



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
21 de janeiro
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	8	Espontânea	Positiva



Na manhã da última quarta-feira, 15, na sala de reunião dos órgãos Colegiados do Ministério Público (MA), na Procuradoria Geral de Justiça, em São Luís, o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, foi condecorado com a medalha Ordem do Mérito Batalhão Su- ez das Nações Uni- das, no grau ouro. A comenda foi proposta e entregue pelo coro- nel Egídio Augusto Amaral Soares.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Município tem até julho para garantir abrigo a menores

Decisão judicial é resultado de ACP do MPMA e atende crianças e adolescentes em risco

RAPOSA

Em atendimento a Ação Civil Pública com pedido de liminar, ajuizada em 2013, pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), o Município de Raposa foi condenado, em novembro, a garantir, até julho deste ano, providências e casa de abrigo para proteção a crianças e adolescentes em risco.

A decisão foi proferida pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses e Difusos e Coletivos de São Luís. Formulou a ACP o promotor de justiça Reinaldo Campos Castro Júnior.

Sem assistência

No município, o índice de gravidez na adolescência é alto. Muitas crianças são negligenciadas pelos pais, em sua maioria, dependentes químicos, especialmente, de crack. Os índices de violência familiar e exploração sexual também são elevados.

Em função disto, estas crianças e adolescentes precisam ser afastados da família e acolhidos por instituições multidisciplinares, inexistentes no município. O abrigo em entidade é uma das formas para garantir temporariamente a educação e o mínimo para a sobrevivência deste público.

A falta de um abrigo no município leva instituições como Ministério Público, Poder Judiciário,

Conselhos Tutelar e Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente a transferir crianças e adolescentes em risco a abrigos em outros municípios.

"Desde 2007, houve diversos esforços para resolver a situação, com reuniões com prefeitos, alertando sobre a situação caótica no município e a necessidade de entidade de abrigo e equipe multiprofissional, com psicólogo, assistente social e outros para análise, diagnóstico e acompanhamento familiar dos casos", ressalta Reinaldo Campos Castro Júnior.

Município deve manter equipe técnica capacitada

Mesmo assim, o Município se omitiu em garantir uma política de abrigo a crianças e adolescentes.

Determinação

Além de providenciar política regular e instituição de abrigo para crianças e adolescentes em risco, em conjunto com o CMDCA e a Vara de Infância e da Adolescência, o Município deve manter equipe técnica capacitada para acompanhar a reintegração familiar ou colocação em família substituta. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Raposa

Município tem até julho para garantir abrigo a crianças e adolescentes em risco

Decisão judicial é resultado de ACP do MPMA, ajuizada em 2013

Em atendimento a Ação Civil Pública com pedido de liminar, ajuizada em 2013, pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), o Município de Raposa foi condenado, em novembro, a garantir, até julho deste ano, providências e casa de abrigo para proteção a crianças e adolescentes em risco.

A decisão foi proferida pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses e Difusos e Coletivos de São Luís. Formulou a ACP o promotor de justiça Reinaldo Campos Castro Júnior.

SEM ASSISTÊNCIA

No município, o índice de gravidez na adolescência é alto. Muitas crianças são negligenciadas pelos pais, em sua maioria, dependentes químicos, especialmente, de crack.

Os índices de violência familiar e exploração sexual também são elevados.

Em função disto, estas crianças e adolescentes precisam ser afastados da família e acolhidos por instituições multidisciplinares, inexistentes no município. O abrigo em entidade é uma das formas para garantir temporariamente a educação e o mínimo para a sobrevivência deste público.

A falta de um abrigo no município leva instituições como Ministério Público, Poder Judiciário, Conselhos Tutelar e Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente a transferir crianças e adolescentes em risco a abrigos em outros municípios.

“Desde 2007, houve diversos esforços para resolver a situação, com reuniões com prefeitos,

alertando sobre a situação caótica no município e a necessidade de entidade de abrigo e equipe multiprofissional, com psicólogo, assistente social e outros para análise, diagnóstico e acompanhamento familiar dos casos”, ressalta Reinaldo Campos Castro Júnior. Mesmo assim, o Município se omitiu em garantir uma política de abrigo a crianças e adolescentes.

DETERMINAÇÕES

Além de providenciar política regular e instituição de abrigo para crianças e adolescentes em risco, em conjunto com o CMDCA e a Vara de Infância e da Adolescência, o Município deve manter equipe técnica capacitada para acompanhar a reintegração familiar ou colocação em família substituta.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Atos, Fatos e Baratos			
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	2

Desce

Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU)apontou mais de 20 graves irregularidades na Câmara Municipal de São José de Ribamar/MA , incluindo indícios de fraudes em licitações, dispensas e inexigibilidades ilegais de licitação, pagamento de mais de R\$ 65 mil para cobertura jornalística em televisão e blogs, além da falta de recolhimento de imposto de renda na fonte, entre outras.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	10

Mais um dia de fuga em unidade da Funac na cidade de Imperatriz

Quatro adolescentes conseguiram fugir na manhã de ontem da Unidade dos Três Poderes, mas três deles foram recapturados em ação da Polícia Militar

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

A Unidade dos Três Poderes, em Imperatriz, órgão da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), mais uma vez ocorreu ação ilegal cometida por internos. De acordo com a polícia, quatro adolescentes conseguiram fugir na manhã de ontem dessa unidade e até a tarde, três haviam sido recapturados.

Ainda segundo a polícia, um dos menores fugiu quando estava em atendimento no posto de saúde, sob a vigilância de um monitor, mas, mesmo assim, conseguiu burlar o sistema de segurança.

Os outros adolescentes aproveitaram a distração dos funcionários e pularam o muro da unidade. Durante a fuga, um dos menores conseguiu tomar de assalto uma motocicleta e



Unidade da Funac em Três Poderes que foi palco de nova fuga

agrediu fisicamente a proprietária do veículo, nome não revelado.

A polícia foi acionada, realizou rondas pela localidade, e apreendeu três fugitivos, que retornaram à unidade. As buscas na cidade até o começo da noite continuavam por po-

liciais militares visando encontrar o quarto fugitivo.

A Funac ainda ontem, por meio de nota, informou que três adolescentes já tinham sido recapturados pela polícia e vai instaurar o inquérito administrativo para apurar as cir-

cunstâncias dos fatos e tomar as devidas providências.

Investigação

O Ministério Público (MP) começou na semana passada uma investigação para saber o motivo da Funac não ter conseguido conter o motim que resultou na morte por espancamento de um adolescente, de 17 anos, que estava cumprindo medida socioeducativa na Unidade dos Três Poderes. A polícia informou que a vítima foi agredida fisicamente no último dia 7 e morreu na noite do dia 12, no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). Cinco adolescentes e um maior de 19 anos são os principais suspeitos desse ato de barbárie. A motivação desse crime teria sido disputa de facções criminosas. A vítima respondia por ato infracional correlato a latrocínio (roubo seguido de morte). ●

Material explosivo e remédio foram apreendidos pela PRF

Pólvora, chumbo, antibióticos, entre outros medicamentos foram achados pelos policiais rodoviários em um carro na BR-222, na cidade de Açailândia

Um total de 270 cápsulas de pólvora, 10 kg de chumbo, 96 cartelas de comprimidos de Pramil e Rheumazing e 260 caixas de medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos

foram apreendidos em um veículo Fiat Doblô ontem, no KM 667 da BR 222, em Açailândia, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os policiais estavam realizando abordagens nos veículos

que estavam transitando nessa estrada federal. O Fiat Doblô foi vistado pela polícia que encontrou o material. O condutor do veículo vai responder pelos crimes de contrabando; fabricação,

fornecimento, aquisição posse ou transporte de explosivos ou gás tóxico, ou asfixiante; e falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais.

A PRF também conseguiu apreender mais de 200 mil cigarros em um automóvel, no último domingo, no KM 40 da BR-010, no município de Carolina. O condutor do veículo foi preso em flagrante pelos crimes de contrabando e descaminho e conduzido para a delegacia. ●

Maranhense é um dos fugitivos do presídio paraguaio

Luis Alves da Cruz, de Imperatriz, foi recapturado em Mato Grosso do Sul usando nome falso

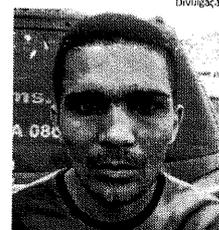
Um dos 76 fugitivos do presídio de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, é da cidade maranhense de Imperatriz e foi identificado como Luis Alves da Cruz, de 30 anos.

Segundo a polícia, ele foi recapturado ontem, no Assentamento Itamarati, distante a 49 km de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, e utilizava o nome falso de Eduardo Alves da Cunha. A fuga ocorreu na madrugada de domingo e entre os fugitivos, 40 brasileiros que fazem parte do Primeiro Comando da Capital (PCC). Ainda ontem, o diretor da unidade prisional e 30 agentes penitenciários tinham sido presos a pedido da Procuradoria do Paraguai.

A polícia também informou que o maranhense foi preso pelos policiais do Departamento de Operações de Fronteira (DOF) e, no momento da abordagem, apresentou sinais de nervosismo e confessou ser um dos fugitivos. O criminoso se apresentou com o nome falso de Luis Alves. Com esta identificação que ele respondia pelo crime de tráfico de entorpecente há quatro anos, no Paraguai.

O detido foi apresentado no 1º Distrito Policial de Ponta Porã onde foram tomadas as providências. Até o começo da noite de ontem, as buscas continuavam em território brasileiro e paraguaio com ajuda de, aproximadamente, 200 homens das forças policiais de Mato Grosso do Sul, civis e militares, além de agentes da Força Nacional de Segurança Pública em Douros, a 233 km de Campo Grande.

De acordo com o jornal paraguaio ABC Color, na manhã de segunda-feira, 20, uma residência, localizada na cidade paraguaia de Capitán Bado, distante a 169 km de Ponta Porã, foi apontada como esconderijo de alguns dos foragidos. Neste



Luis Alves, que foi recapturado

local, a polícia encontrou caixas com munições e veículos, mas os bandidos não foram localizados. Também nessa localidade, a polícia revisitou mais três imóveis.

Ainda ontem, a polícia informou que foi recapturado o segundo fugitivo. Trata-se do paraguaio Sábio Dario Gonzales Figueiredo, no bairro de San Juan.

Fuga

Segundo o jornal La Nación, o Ministério Público informou que vídeos das câmeras de segurança do presídio mostram uma movimentação intensa desde as 4h de domingo, 19, e os guardas não agiram diante das imagens que tinham à disposição. A principal suspeita é de que os presos tenham saído por um túnel, mas há a possibilidade de que eles tenham fugido pelo portão principal. Os fatos estão sendo apurados.

Ainda no domingo, a ministra da Justiça, Cecilia Perez, afirmou que sua pasta denunciou ao Ministério Público um suposto plano de fuga e pagamento de 80 mil dólares (mais de R\$ 330 mil) por parte de integrantes da facção criminosa para os funcionários da prisão regional de Pedro Juan Caballero. ●

Integra em oestadoma.com/479136



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA 21 / 01 / 2020

PÁG. 12

Mistério em Paço do Lumiar

Polícia Civil ainda aguarda laudos da mulher achada morta em carro para prosseguir com as investigações

AIDÊ ROCHA

Há quase três meses, Maria Gorete Lima dos Santos, de 59 anos, foi encontrada sem vida dentro de um carro no povoado Mocajituba, na cidade de Paço do Lumiar. As investigações sobre o caso seguem paradas na Polícia Civil, que aguarda o resultado dos laudos do Instituto de Criminalística (Icirm) e do Instituto Médico Legal (IML) para saber a causa da morte. Na ocasião, o marido dela também foi achado jogado no chão em estado de choque. Ele relatou aos policiais que o casal ingeriu uma substância após serem obrigados por um grupo de homens na estrada. Segundo a delegada Viviane Fontunelle, chefe do Departamento de Femicídio de São Luís, da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), responsável pela apuração do caso, não tem como dar continuidade às investigações sem os laudos. "Por lei, nós temos um prazo de 30 dias para concluir a investigação; no entanto, eu não consigo porque eu dependo de outros órgãos", pontuou. Viviane explicou que não há como afirmar se houve um crime, já que não há a materialidade. Em razão disso é de fundamental importância que se tenham os resultados dos



Maria Gorete foi achada morta dentro do veículo e seu marido, José de Ribamar, estava do lado de fora



FOTOS: DIVULGAÇÃO

exames. Na época do crime, a delegada optou por não revelar as linhas de investigações que estavam sendo tomadas pela polícia para não atrapalhar. A equipe do Jornal Pequeno entrou em contato com o superintendente da Polícia Técnica e Científica (SPTC), Miguel Alves Neto, para entender o motivo da demora nas liberações dos laudos e o prazo para a entrega dos mesmos. De acordo com ele,

os exames de local, cadavérico e laboratorial em diversas amostras biológicas já foram realizados. "Foi concluída toda a fase laboratorial pelo Instituto Laboratorial de Análises Forenses (ILAF), que, por sua vez, encaminhou os resultados das análises ao IML e ao Icrim, para conclusão dos seus trabalhos", disse. O superintendente ressaltou, ainda, acreditar que até esta semana o conjunto de exames e laudos estejam todos concluídos

e devidamente encaminhados às autoridades solicitantes.

RELEMBRE O CASO

O casal foi encontrado pela Polícia Militar após denúncias de que havia um veículo abandonado em Mocajituba, na cidade de Paço do Lumiar, na noite do dia 29 de outubro do ano passado. Ao chegar no local, os policiais encontraram Maria Gorete Lima dos Santos morta dentro de um carro e José de Ribamar Rubim dos Santos, marido dela, em estado de choque, jogado no chão perto do veículo. Cinco homens teriam abordado os dois na estrada da Maioba e obrigado ambos a ingerir um líquido desconhecido, segundo foi informado por José de Ribamar. Ele disse, ainda, que foi amarrado pelo grupo.

O corpo de Maria Gorete foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) para realização de exames que esclareçam a causa da morte, enquanto José foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e depois encaminhado ao Hospital Municipal Clementino Moura (Socortm II). Na ocasião, os policiais recolheram objetos pessoais e encaminharam o veículo em que as vítimas estavam para serem periciados.

Maranhense que fugiu de prisão paraguaia é preso em Mato Grosso do Sul

Agentes do Departamento de Operações de Fronteira (DOF) da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul recapturaram, na manhã de ontem (20), um dos 75 presos que escaparam da Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, na madrugada deste domingo (19). Eduardo Alves da Cunha, de 30 anos, foi detido na Rodovia BR-463, próximo a Ponta Porã (MS), cidade brasileira na fronteira com o Paraguai. Natural de Imperatriz (MA), ele já está há quatro anos na penitenciária paraguaia, cumprindo pena por tráfico de drogas. Abordado pelos policiais, Cunha demonstrou nervosismo, o que chamou a atenção dos militares mobilizados para reforçar o policiamento após a fuga na unidade prisional de Pedro Juan Caballero. Interrogado, Cunha acabou confessando aos agentes que fugiu junto com outros presos. Em seguida, ele foi encaminhado para a delegacia da Polícia Civil de Ponta Porã.



DIVULGAÇÃO

Natural de Imperatriz, Eduardo da Cunha fugiu domingo do presídio do Paraguai e foi preso ontem, no Mato Grosso

Embora não haja mandado de prisão expedido pela Justiça brasileira, ele ficará detido até a conclusão da análise de sua situação jurídica. Inclusive se o nome pelo qual o homem respondeu ao processo no Paraguai, e a partir do qual é identificado pelas autoridades do país vizinho, é o mesmo que ele utilizava no Brasil.

No domingo (19), o ministro do Interior paraguaio, Euclides Acevedo, disse que solicitou ajuda às autoridades de segurança pública do Brasil, inclusive à Polícia Federal (PF). "A prioridade é recapturar os presos que seja possível recapturar. Para isso, estamos trabalhando com a Polícia Federal brasileira e eu estou em contato com o ministro Sérgio Moro, porque este é um problema de caráter regional", comentou Acevedo, lembrando que acordos regionais assinados recentemente permitiriam às forças de segurança do Paraguai entrar em território brasileiro, e vice-versa. "O que estamos conversando é como, por meio da política fronteiriça, o Brasil pode, eventualmente, cooperar para que capturemos os fugitivos", acrescentou o ministro paraguaio, confirmando que não está descartada a hipótese de funcionários da penitenciária terem ajudado na fuga dos presos. "A cumplicidade não só é verossímil,

como quase evidente."

FUGA

Os 75 presos escaparam da Penitenciária Pedro Juan Caballero, no Paraguai, nas primeiras horas de domingo (19). Policiais encontraram um túnel que levava do interior de uma das celas ao lado externo, mas suspeita-se que nem todos os fugitivos tenham escapado por ele, ontem.

"Já nos dias anteriores, vários dos fugitivos seriam deixado a prisão pela porta principal. Isso implica que, com efeito, toda a penitenciária está envolvida", disse Acevedo, ontem mesmo.

Tão logo o assunto veio a público, o chefe de Segurança, Mattias Vargas, e o diretor da penitenciária, Cristian González, foram demitidos e cinco agentes penitenciários foram presos. A ministra da Justiça, Cecilia Pérez, disse que "a possibilidade de envolvimento de agentes penitenciários corruptos" é alta e que a maioria dos detentos que escaparam integra a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). **(DA AGÊNCIA BRASIL, COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA DE INFORMAÇÃO DO PARAGUAI)**

Açailândia

PRF apreende veículo com material explosivo e medicamentos sem nota fiscal

Nessa segunda-feira (20), por volta das 3h, no km 667 da BR-222, foi abordado o automóvel Fiat/Doblo, de cor prata, que transportava grande quantidade de caixas em seu interior. A abordagem foi feita por policiais rodoviários federais, no município de Açailândia. Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ao ser realizada busca minuciosa, foram encontradas 270 cápsulas de



DIVULGAÇÃO/PRF

Veículo apreendido pela PRF com material explosivo e remédios sem nota fiscal

pólvora, 10 kg de chumbo 3T, 96 cartelas de comprimidos variados (Pramil, Rheumazin Forte) e 260 caixas de medicamentos diversos (antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos). Diante das informações obtidas, foram constatados, a princípio, os seguintes delitos: contrabando; fabrico, fornecimento, aquisição, posse ou transporte de explosivos ou gás tóxico, ou asfixiante, e falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais. A ocorrência foi encaminhada à Delegacia da Polícia Civil em Açailândia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	10

MENOS MORTES

Assassinatos têm queda de 21%

Na Grande Ilha, segundo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), a redução foi de 72,5% em homicídios em 2019 se comparado com 2018

PATRÍCIA CUNHA

Dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, mostram redução no número de assassinatos no Brasil.

Nos primeiros nove meses de 2019, os crimes dessa natureza caíram 21% em comparação com o mesmo período de 2018. Foram registradas em todo o país 31.334 mortes violentas, que incluem homicídios dolosos, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte.

Seguindo a tendência do país, no Maranhão também foi registrada queda na violência. Especificamente na faixa homicídio doloso foram registrados 1617 no ano de 2018, e 1032 registros em 2019. Quanto aos casos de estupro registrados no estado, em 2018 foram 1189 ocorrências, e em 2019, 1111.

Os dados do Sinesp mostrou ainda outras ocorrências, como roubo de veículos, 2980 registros em 2018, e 2080 em 2019. Foram 71 ocorrências de latrocínio (roubo seguido de morte) em 2018, e 57 em 2019.

Na região metropolitana de São Luís, a queda também foi registrada no ano de 2019 em comparação aos últimos anos.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) o mês de dezembro de 2019 contabilizou 18 mortes violentas, enquanto que em 2018 foram 23 no mes-



A QUEDA DA VIOLÊNCIA TAMBÉM FOI REGISTRADA NA REGIÃO METROPOLITANA

mo período.

No ano de 2015 foram registrados 799 casos de homicídios na região metropolitana de São Luís, em 2016, 693 casos; em 2017, 541 casos; em 2018, 336. Em 2019 foram 251 casos de tal modalidade de crime, que em comparação com o ano de 2014 que registrou 910 homicídios, concluiu com uma redução de 72,5%. Segundo o relatório, 659 vidas foram poupadas.

Criminalidade em 2020

Neste mês de janeiro já foram contabilizados, de acordo com Relatório Quantitativo Diário de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e outras mortes, 18 mortes até o dia 17. Em todo o mês de janeiro de 2019 foram registradas 26 mortes.

Somente no sábado (18), houve três ocorrências de mortes na Região Metropolitana. Em Paço do Lumiar, um

homem identificado como Edmilson Alves dos Santos foi morto a tiros.

Na Vila Conceição, no Altos do Cahau, Moises Oliveira Frazão foi assassinado a golpes de machado e chueço.

Na Cidade Olímpica, um homem identificado como Geilson Ribeiro Bastos, de 34 anos, foi assassinado pela própria esposa, a suspeita foi identificada como Patrícia de Jesus Silva, de 32 anos.

De acordo com informações da polícia, a vítima foi atingida por golpes de faca. Geilson ainda chegou a ser levado para o Hospital Municipal Socorrão II, mas acabou falecendo antes de ser submetido a cirurgia.

Ainda de acordo com a polícia a suspeita foi presa em flagrante, e foi encaminhada para o plantão de Polícia Civil da Cidade Operária. Segundo informações da polícia, a suspeita estaria defendendo o sobrinho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	9		

CIDADE OLÍMPICA

Esposa suspeita de matar o próprio marido



A MULHER UTILIZOU UMA FACA PARA DEFENDER O SOBRINHO

LUCIANA GOMES

Um homem, identificado como Geilson Ribeiro Bastos, de 34 anos, foi morto pela própria esposa, no bairro da Cidade Olímpica, em São Luís.

De acordo com informações da polícia, a vítima foi atingida por golpes de faca, por sua companheira identificada como Patricia de Jesus Silva, de 32 anos.

Geilson ainda chegou a ser levado para o Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, o Socorrão II, mas acabou falecendo antes de ser submetido a um procedimento cirúrgico.

Ainda de acordo com a polícia, a suspeita foi presa em flagrante e foi encaminhada para o plantão de Polícia Civil da Cidade Operária – Decop. A motivação do crime teria sido para defender o sobrinho.

Outro crime

O outro homicídio foi registrado na Vila Conceição, área do Alto do Calhau. A vítima foi identificada como Moisés Oliveira Frazão, de 43 anos. A polícia informou que Moisés levou golpes de machado em várias partes do corpo, inclusive na cabeça, sofrendo, ainda, perfurações de chuzo.

O autor do crime não foi revelado pela polícia e o caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

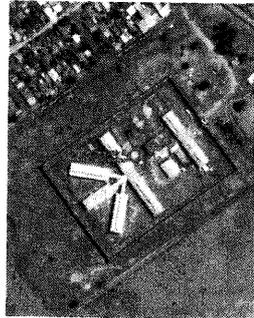
VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	9		

FUGA EM PEDRO JUAN CABALLERO

Maranhense foge de presídio no Paraguai

O maranhense de 30 anos cumpria pena por tráfico de drogas há quatro anos e fugiu junto com outros 75 presos, na madrugada do último domingo (19)

Um dos 40 brasileiros fugitivos do presídio paraguaio Pedro Juan Caballero foi recapturado, na manhã de ontem, segunda-feira (20). O presídio é natural de Imperatriz e foi detido pelo Departamento de Operações da Fronteira (DOF), onde fazem operações em cerca de 500 km de fronteira entre Brasil e Paraguai.



De acordo com informações oficiais, o maranhense tem 30 anos e cumpria pena por tráfico de drogas há quatro anos. Na madrugada do último domingo (19), 76 presos fugiram do presídio paraguaio, sendo um deles o maranhense.

Ele foi abordado em um dos bloqueios, em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, e levado para a delegacia da Polícia Civil para identificação. Conforme o secretário da Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, Antonio Carlos Videira, ainda será de-

MARANHENSE FOI RECAPTURADO PELO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DA FRONTEIRA

cidido o destino do maranhense recapturado.

Durante a abordagem, o suspeito ficou nervoso, acabou se entregando e confessando que era um dos 76 fugitivos do presídio.

Diretor demitido

O diretor do presídio, Christian González, foi demitido do cargo e colocado à disposição da Justiça, cerca

de 30 funcionários do presídio foram ouvidos pela Justiça. Também foi aberta uma investigação interna para apurar possível participação deles na fuga. Uma vistoria foi realizada no Presídio Pedro Juan Caballero. As autoridades paraguaias encontraram cerca de 200 sacos de areia amontoados em uma cela, o que reforçou a suspeita de omissão ou conivência de funcionários.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	21 / 01 / 2020	PÁG.	9	

Plano de fuga pode ter custado US\$ 80 mil



Em entrevista coletiva após a fuga, a ministra da Justiça do país, Cecilia Pérez, ressaltou que o ministério denunciou em dezembro a existência de um plano de "fuga ou resgate" do PCC, pelo qual agentes penitenciários receberiam US\$ 80 mil pela liberdade de líderes da facção. O efetivo policial foi reforçado nos presídios, mas não foi possível conter a fuga.

A ministra considerou o caso "extremamente grave e sem precedentes" e colocou o cargo à disposição do presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez. Um dos fugitivos, segundo o governo paraguaio, é David Timóteo Ferreira, considerado o líder do PCC dentro do sistema penitenciário do Paraguai. Outros seis são tidos como matadores de aluguel do tráfico.

Túnel em 2018

Em outubro de 2018, a polícia paraguaia descobriu um túnel em cons-

trução em uma casa vizinha da penitenciária de Pedro Juan Caballero. A obra tinha estrutura para comportar a passagem de até três pessoas por vez. O corredor subterrâneo já havia ultrapassado o muro do presídio, quando foi descoberto.



Entenda o caso

Setenta e seis presos, muitos dos quais seriam integrantes do Primeiro

Comando da Capital (PCC), fugiram na madrugada do último domingo (19), da Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero, na fronteira do Paraguai com o Brasil, próximo ao município de Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul.

O ministro do Interior do Paraguai, Euclides Acevedo, disse que alguns dos presos já devem ter escapado para o Brasil. Outros ainda podem estar no país. "A maioria dos fugitivos são altamente perigosos", disse o ministro.

O ministro do Interior considera a hipótese de que os detentos saíram pelos portões principais da prisão e que tiveram o apoio dos agentes.

A maioria dos fugitivos são altamente perigosos
